

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio BrazilienseClass.: 298Data: 31.08.84Pg.: 7

Juruna: Pataxó não é índio e não merece ajuda

Deputado diz que só viu "caboclo criador de caso" em Pau Brasil, e que eles devem sair de lá

CBN

"Não existe índio. Existe muito caboclo. Acho que a Funai não pode mais olhar essas pessoas". A afirmação foi feita pelo deputado Mário Juruna (PDT-RJ) ao dizer que não reconhece como índios os Pataxó Hã-Hã, que vivem há dois anos confinados na Fazenda São Lucas, município balano de Pau-Brasil. Segundo Juruna, eles não passam de uns "criadores de caso" e se depender de sua pessoa, "retiro todos estes caboclos" da área.

Juruna, ao desembarcar ontem nesta capital, vindo da Fazenda São Lucas, onde permaneceu dois dias em companhia dos deputados federais Jorge Viana (PMDB-BA), França Teixeira (PDS-BA) e Fernando Gomes (PMDB-BA), que defendem os interesses dos fazendeiros, acrescentou ainda que os líderes dos Pataxó, Nelson Saracura e Samado, "são criadores de problema". Bastante irritado com o assédio da imprensa, o deputado, que no início da atual administração da Fundação Nacional do Índio defendeu publicamente os Pataxó e a necessidade de reconquista de suas terras, salientou que o órgão "não tem capacidade para resolver o problema do índio". Disse ainda que "é besteira a Funai gastar Cr\$ 30 milhões com os Pataxó. Quem precisa de dinheiro é índio que não tem contato com branco".

O rápido retorno do cacique-deputado foi provocado pelo conflito que ocorreu ontem na Fazenda São Lucas, desde antontem cercada por mais de 500 fazendeiros fortemente armados. De acordo com o deputado Jorge Viana, para quem os Pataxó são "pseudo-índios", a comissão de parlamentares e a imprensa local foram inadvertidamente seguidas por

três viaturas conduzidas por fazendeiros. Ao chegarem ao portão de acesso da Fazenda São Lucas, chovia torrencialmente, e os índios, "babando pela boca", passaram a apedrejar os carros dos fazendeiros, embora até aquele momento deputados e imprensa não soubessem que estavam sendo seguidos por eles. Segundo o deputado França Teixeira, que na área só encontrou cinco índios, de uma população de mais de 500 Pataxó, os fazendeiros, debaixo do temporal, deixaram seus veículos e fugiram a pé diante do ataque que sofreram. Conforme ele afirmou, apenas dois fazendeiros foram feridos com as pedras lançadas pelos índios.

Os parlamentares advertiram que, se o Governo não tomar uma providência nas próximas 48 ou 72 horas, uma catástrofe irá acontecer no município de Pau-Brasil, onde o clima de tensão é bastante grande. Deputados e fazendeiros desejam que os Pataxó abandonem a área da Fazenda São Lucas, encravada na Reserva Indígena Caramuru-Paraguaçu, demarcada em 1936 pelo Exército, e passem a viver na Reserva Florestal de Una (Mico-Leão).

Uma equipe da Funai continua em Ilhéus tentando negociar com o Departamento de Polícia Federal e Polícia Militar uma ajuda. Segundo informou a direção do órgão, há um pelotão da PM dando cobertura externa e outra da Polícia Federal atuando junto aos índios. O juiz federal Lázaro Guimarães solicitou à Secretaria de Segurança Pública de Salvador e à Polícia Federal, ontem, pronta intervenção no caso de violência.